



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7013 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Artigo EPEN 2020 - ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BANCO DE DADOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (2009-2019)

Juliana Soares dos Santos - UFPE/CAMPUS AGRESTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BANCO DE DADOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (2009-2019)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de pesquisa do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento” que, segundo Ferreira (2002, p. 258), definida “como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento”. De acordo com Maia e Hobold (2014),

surgem para auxiliar no levantamento de dados de pesquisas principalmente na área da educação, pois possibilita não somente uma amostragem geral de uma determinada temática, mas situá-la em determinado contexto. (MAIA; HOBOLD, 2014, p. 12).

Nosso estado do conhecimento teve o objetivo de conhecer o que estava sendo discutido com relação à temática da alfabetização de jovens e adultos e às práticas de ensino de leitura e escrita nessa modalidade de educação. O levantamento foi realizado entre os meses de julho a dezembro de 2019 no banco de dados da BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), considerando os anos de 2009 a 2019 e utilizando o descritor “alfabetização de jovens e adultos”.

Na referida base de dados, encontramos um total de 09 trabalhos que consideramos relevantes, o que mostra a incipiência de pesquisas e publicações sobre os assuntos aqui elencados e ressalta a importância e a necessidade de pesquisas como a que estamos

empreendendo.

DESENVOLVIMENTO

De início, salientamos a importância e a necessidade do desenvolvimento de pesquisas que tratem de práticas de ensino de leitura e de escrita na alfabetização de jovens e adultos, a fim de que tenhamos a oportunidade de avançar com relação às discussões sobre o tema e à busca de melhorias nas próprias práticas de ensino e de aprendizagem nessa modalidade de educação. Desse modo, favorecem-se a criação de oportunidades de mudança social por meio da educação para os educandos que dela fazem parte, como também possibilidades outras de formação e de trabalho dos docentes que atuam com essas turmas.

Compreendemos também que seja de importância fulcral buscarmos nos aproximar do que está sendo discutido sobre o tema para, a partir dessa aproximação, termos um horizonte mais delimitado e um rumo mais adequado para seguirmos em nossos caminhos de investigação, seja pelo conhecimento de trabalhos sobre o tema pretendido, seja pelas lacunas existentes sobre o tema, que podem nos suscitar reflexões e questões de interesse e pertinência sobre o objeto da pesquisa.

Nesse viés, concordamos com Alves-Mazzoti e Gewandszajder (2002, p.150): “O conhecimento da literatura pertinente ao problema que nos interessa [...] é indispensável para identificar ou definir com mais precisão os problemas que precisam ser investigados em uma dada área”. Ainda conforme os autores, independente da questão pesquisada, “é essencial que o pesquisador adquira familiaridade com o estado do conhecimento sobre o tema para que possa propor questões significativas e ainda não investigadas”. (ALVES-MAZZOTI; GEWANDSZAJDER, 2002, p. 151). Assim, compreendemos, mais uma vez, a relevância de buscarmos acessar o conhecimento já produzido sobre os temas que almejamos pesquisar para que nossas questões e reflexões possam ter relevância acadêmica e social.

Nessa perspectiva, a fim de nos situarmos sobre o que se tem produzido sobre o nosso tema de estudo, fizemos um levantamento das produções no banco de dados da BDTD, considerando os anos de 2009 a 2019 e utilizando o descritor “alfabetização de jovens e adultos”.

Consideramos que a realização do referido levantamento se faz necessária, a fim de que se possa contribuir para a construção e aprofundamento do conhecimento que temos com relação às práticas de ensino de leitura e escrita em turmas de alfabetização na EJA (Educação de Jovens e Adultos), uma vez que permite adentrar nas discussões que estão sendo feitas em torno do tema, propiciando uma visão mais abrangente com relação ao que pretendemos pesquisar.

RESULTADOS DA PESQUISA

Por intermédio do levantamento, realizado entre julho e dezembro de 2019, no repositório da BDTD, entre os anos de 2009 a 2019, utilizando o descritor “alfabetização de jovens e adultos”, encontramos 222 trabalhos sobre o tema. Por meio da leitura dos títulos, selecionamos, de início, 37 desses trabalhos, porém, após leituras mais atentas dos resumos dessas publicações, apenas 09 delas consideramos como sendo mais relacionadas à temática, perfazendo, assim, 4,05 % desse total, o que ressalta novamente a necessidade de novos estudos e pesquisas que abranjam esse tema e objeto de estudo.

Entre os trabalhos, 03 tratam sobre práticas de ensino de leitura e de escrita: Brito (2019), Ferreira (2013) e Cavalcante (2017); 02 discutem sobre alfabetização e letramento na EJA: Barros (2011) e Sousa (2009); 01 trata sobre os jogos na alfabetização de jovens e adultos: Azevedo (2012); 01 aborda a construção da escrita na alfabetização na EJA: Benício (2015); 01 investiga a fonologia e suas contribuições para a alfabetização na EJA: Silva (2016); e 01 trata sobre as práticas de alfabetização na EJA: Souza (2012). Apresentamos a seguir os trabalhos encontrados na referida base de dados.

Quadro 1. Trabalhos que discutem práticas de ensino de leitura e escrita na alfabetização na EJA encontrados na BDTD-Ibict

Trabalhos encontrados na BDTD				
Título	Ano	Categoria	Autor	Instituição/Programa
A alfabetização e o letramento de jovens, adultos e idosos sob a ótica da sociolinguística educacional	2009	Tese	Maria Alice Fernandes de Sousa	Universidade de Brasília Faculdade de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação
Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens e Adultos	2011	Dissertação	Flávia Regina de Barros	Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação
Jogos de alfabetização: o desenvolvimento de atividades metalinguísticas nas turmas de alfabetização da EJA - implicações na prática docente e nas aprendizagens dos alunos	2012	Dissertação	Jeysa Adalles dos Santos Azevedo	Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação - Curso de Mestrado
Desvendando as práticas de alfabetização da EJA: o que pensam e propõem as professoras? O que aprendem e dizem os alunos?	2012	Dissertação	Fabiana da Silva Correia Souza	Universidade Federal De Pernambuco Centro De Educação Programa de Pós-Graduação em Educação - Curso de Mestrado
“Jesus vai voltar e eu não aprendo a ler”: Práticas de leitura e escrita de mulheres em condição de analfabetismo	2013	Dissertação	Josemar Guedes Ferreira	Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação - Curso de Mestrado
A construção da escrita na Alfabetização de Jovens e Adultos	2015	Tese	Miliane Nogueira Magalhães Benício	Universidade de Brasília Faculdade de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação

A fonologia e suas possíveis contribuições para a alfabetização na Educação de Jovens e Adultos	2016	Dissertação	Vanderlaine Isidorio da Silva	Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Artes e Comunicação - Programa de Pós-Graduação em Letras Curso de Mestrado em Linguística
Práticas de leitura na Educação de Jovens e Adultos: Da vida para a escola e da escola para vida	2017	Tese	Maria José Gomes Cavalcante	Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação
“Calma, pera aí que nós vamos te ajudar!”: As práticas de alfabetização e letramento em uma turma de etapa mista da Educação de Jovens e Adultos	2019	Dissertação	Andressa Grasielle de Brito	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos – Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Fonte: dados da pesquisa.

O trabalho de Sousa (2009) teve como objetivo analisar como os conhecimentos de fundamentos da Sociolinguística Educacional de uma professora alfabetizadora contribuem para o desenvolvimento de estratégias facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita escolar de jovens, adultos e idosos, tendo como lócus uma sala de alfabetização de jovens adultos e idosos do Projeto Alfabetização Solidária da Universidade de Brasília em Ceilândia-DF. Quanto aos resultados, apontou-se que “a leitura dos alunos é afetada por sua oralidade”; e, “que as aprendizagens conquistadas pelos alunos lhes atribuíram habilidade para se saírem bem nas práticas que solicitavam conhecimentos compatíveis com a escolarização de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos”. (SOUSA, 2009, p. 07).

O trabalho de Barros (2011) foi realizado com alunos da Educação de Jovens e Adultos do município de Amparo-SP e teve como objetivo descrever e analisar as práticas pedagógicas de uma professora atuante na Educação de Jovens e Adultos e verificar seus impactos nas práticas de letramento dos seus alunos. Quanto aos resultados, apresenta “uma ampliação das práticas de leitura e escrita realizadas pelos sujeitos, que podem ser relacionadas com as práticas pedagógicas vivenciadas”. (BARROS, 2011, p. 09). Ressalta ainda que “a EJA ainda necessita de diversos olhares sobre os vários aspectos que a constituem, para que se trilhem caminhos que vislumbrem uma educação realmente de qualidade para todos esses jovens e adultos”. (BARROS, 2011, p. 137).

O trabalho de Azevedo (2012) se propôs a investigar a contribuição de atividades metalinguísticas, aplicadas através de jogos, na alfabetização de jovens e adultos. A pesquisa, descrita como participante, de cunho qualitativo, foi realizada no município de Vitória de Santo Antão-PE em duas turmas do 1º módulo da EJA. Quanto aos principais resultados alcançados, destaca-se que “não houve nenhuma regressão nas aprendizagens dos alunos, de forma que a maioria dos alunos avançou consideravelmente em seus níveis de escrita entre a primeira e a última coleta” e, “que essas atividades repercutiram positivamente não apenas nas aprendizagens dos alunos, mas especialmente em suas motivações e posturas frente às

atividades”. (AZEVEDO, 2012, p. 08).

O estudo de Sousa (2012) buscou investigar as práticas de alfabetização de professores da Educação de Jovens e Adultos e a contribuição dessas práticas para a aprendizagem dos educandos quanto à apropriação do sistema de escrita alfabética e teve como campo as salas de aula de duas professoras de turmas de alfabetização da EJA, de escolas públicas municipais da cidade de Camaragibe-PE. Com relação aos resultados, o estudo indica que “uma das professoras buscou investir mais do que a outra no ensino sistemático da escrita alfabética”. Aponta também dificuldades das docentes em realizarem suas práticas nas relações com os “métodos antigos” e com os “novos métodos” relacionados à alfabetização. Por fim, ressalta que “os resultados da pesquisa apontam que as práticas investigadas [...] parecem ter contribuído pouco para os alunos tornarem-se pessoas alfabetizadas”. (SOUSA, 2012, p. 09).

A pesquisa de Ferreira (2013) teve como objetivo analisar as práticas de leitura e escrita de mulheres analfabetas no contexto da escola e da igreja, tendo como participantes da pesquisa 6 mulheres alunas do Programa Brasil Alfabetizado e a professora da turma que elas frequentavam, em uma comunidade da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE. Com relação aos resultados alcançados, a pesquisa aponta que

[...] as mulheres analfabetas possuíam conhecimentos de mundo, que envolviam também aqueles relacionados com o sistema de escrita e seus usos, mas, ao concluírem o Programa Brasil Alfabetizado, suas expectativas de aprender a ler e escrever não foram atendidas e elas continuavam se achando analfabetas ou, no caso de duas delas, tomaram consciência desse estado. (FERREIRA, 2013, p. 11).

A pesquisa de Benício (2015) teve seu foco no processo de apropriação da escrita do português brasileiro pelo jovem e o pelo adulto alfabetizando da EJA, do ponto de vista socioneuropsicolinguístico. O lócus de desenvolvimento do estudo foi uma turma do 1º ano, do primeiro segmento da EJA, ou seja, uma turma de alfabetização, de uma escola da rede pública do Distrito Federal. Como resultados, a pesquisa indica que “[...] os jovens e os adultos colaboradores construíram conhecimentos letrados sólidos acerca de uma diversidade de gêneros textuais, suportes e serviços”. (BENÍCIO, 2015, p. 10).

O trabalho de Silva (2016) teve como objetivo principal trazer uma reflexão sobre a contribuição que a fonologia pode fornecer para a alfabetização na Educação de Jovens e Adultos, apoiando-se pela hipótese de que, independentemente do método de ensino que for adotado, o conhecimento dos aspectos fonológicos da língua é indispensável para o ensino e a aprendizagem da escrita. Quanto aos resultados, aponta “a ausência de disciplinas dedicadas à fonologia da língua portuguesa na formação de alfabetizadores” e ressalta ainda ser “indispensável ao professor alfabetizador ter o domínio de conhecimentos fonológicos” (SILVA, 2016, p.07).

O trabalho de Cavalcante (2017) procurou investigar as práticas de ensino da leitura de professoras que lecionavam em turmas da Fase II da Educação de Jovens e Adultos, como também as possíveis relações existentes entre o ensino promovido pelas mesmas e as práticas de leitura vivenciadas por seus alunos no cotidiano. O estudo foi realizado na rede pública municipal de Garanhuns-PE e teve como participantes duas professoras que lecionavam em escolas distintas da rede pública de ensino do município e um grupo de 19 jovens e adultos, alunos das docentes. Quanto aos resultados conseguidos, o estudo indica que

[...] mesmo tendo ocorrido alguns avanços no trabalho da leitura desenvolvido na sala de aula no sentido de abordá-la no contexto das práticas sociais, as aproximações entre as práticas de leitura escolares e as não-escolares ainda se mostram de alguma forma

A pesquisa de Brito (2019) buscou conhecer as práticas de ensino em uma turma de etapa mista da EJA, de uma escola pública da região do Vale do Rio dos Sinos no Rio Grande do Sul. Com relação aos resultados, destaca que o “fato de os professores buscarem contemplar os desafios da EJA com as experiências de vida dos alunos fora da sala de aula, promovendo a alfabetização e o letramento”. Quanto ao livro didático verificou que ele “possui diversas atividades e sugestões para explorar nas turmas de EJA”. (BRITO, 2019, p. 06), porém, “percebeu-se que as atividades do LD trabalhadas poderiam ter recebido mais atenção, explorando mais aspectos linguísticos a partir do que estava indicado no livro”. (BRITO, 2019, p. 92).

CONCLUSÃO

Consideramos que nossa pesquisa de estado do conhecimento alcançou o objetivo de conhecer um pouco mais do que vem sendo discutido sobre o tema. A partir da discussão apresentada por meio dos trabalhos elencados, que perfizeram um total de 09 trabalhos, compreendemos que, apesar da relevância dos temas e dos trabalhos, essa parece ser uma quantidade restrita de publicações sobre o assunto, levando-se em conta a abrangência do banco de dados onde pesquisamos.

No entanto, também percebemos que os estudos e pesquisas relacionadas à EJA, à alfabetização, ao letramento e às práticas de ensino de leitura e escrita nessa modalidade estavam presentes em diferentes regiões do Brasil, o que é um fato bastante relevante, considerando a extensão e a diversidade cultural e educacional de nosso país.

Desse modo, ressaltamos novamente a importância de mais trabalhos, estudos e pesquisas que busquem descobrir e conhecer tais práticas para favorecer ainda mais o conhecimento sobre essa temática, destacando a importância que isso tem para a educação de forma geral, mas, sobretudo, para as esferas social, política e pedagógica que norteiam a EJA e a educação brasileira como um todo.

Compreendemos, a partir dos estudos apresentados, que nossa pesquisa se aproxima do universo das discussões que são abordadas nesses trabalhos e, dessa forma, consideramos que ela tem relevância para, a partir desses autores abordados, ter subsídios para suscitar novas descobertas e aprofundar a discussão sobre os temas em estudo.

REFERÊNCIAS

ALVES -MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 147-178.

AZEVEDO, Jeysa Adalles dos Santos. **Jogos de alfabetização: o desenvolvimento de atividades metalinguísticas nas turmas de alfabetização da EJA – implicações na prática docente e nas aprendizagens dos alunos** / Jeysa Adalles dos Santos Azevedo. – Recife: O autor, 2012.

BARROS, Flávia Regina de. **Alfabetização e letramento na educação de jovens e adultos**/ Flávia Regina de Barros. – Campinas, SP. [s.n.], 2011.

BENÍCIO, Miliane Nogueira Magalhães. **A construção da escrita na alfabetização de jovens e adultos**. Tese de Doutorado. Brasília-DF, 2015.

BRITO, Andresa Grasielle de. **“CALMA, PERA AÍ QUE NÓS VAMOS TE AJUDAR!”: as práticas de Alfabetização e Letramento em uma Turma de Etapa Mista de Educação de Jovens e Adultos** / Andresa Grasielle de Brito. – 2019.

CAVALCANTE, Maria José Gomes. **Práticas de leitura na educação de jovens e adultos: da vida para a escola e da escola para vida** / Maria José Gomes Cavalcante. – Recife, 2017.

FERREIRA, N. S. de A. (2002). As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Rev. Educação & Sociedade**, 79, ano XXIII, ago., CEDES, Campinas – SP.

FERREIRA, A. T. B. et al. Práticas dos professores alfabetizadores da EJA: O que fazem os professores, o que pensam os seus alunos? **Educação em Revista** | Belo Horizonte | v.29 | n.03 | p.177-198 | set. 2013.

MAIA, T. C. S; HOBOLD, M. S. Estado da arte sobre formação de professores e trabalho docente. In: **Psicologia da Educação**, São Paulo, 29, 2º sem. De 2014, pp. 3-14.

SILVA, Vanderlaine Isidorio da. **A fonologia e suas possíveis contribuições para a alfabetização na educação de jovens e adultos** / Vanderlaine Isidorio da Silva. – 2016.

SOUSA, Maria Alice Fernandes de. **A alfabetização e o letramento de jovens, adultos e idosos sob a ótica da sociolinguística educacional**. Tese de Doutorado. Brasília-DF, 2009.

SOUZA, Fabiana da Silva Correia. **Desvendando as práticas de alfabetização da EJA: o que pensam e propõem as professoras? O que aprendem e dizem os alunos?** / Fabiana da Silva Correia Souza. – Recife: O autor, 2012.

